

## ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A MEDICAÇÃO EM PACIENTES EM CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO DE ESCOPO

Leandro Aparecido de Souza<sup>1</sup>, Larissa Eleutério de Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba, Mestre em Ciências Farmacêuticas. E-mail: leandro.souza@prof.uniso.br; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba. E-mail: larissaeleuterio23@gmail.com

**Introdução:** Para garantir uma assistência segura, os eventos adversos em serviços de saúde, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva devem ser desencorajados, pois traz ao paciente serias complicações no seu tratamento e aumento da permanência no setor. A segurança do paciente em terapia Intensiva depende de vários aspectos e o enfermeiro pode contribuir, para a definição de estratégias e a implementação de ações, com a finalidade de minimizar os riscos, prevenir a ocorrência de incidentes e assegurar uma assistência segura, principalmente no que diz respeito a administração de medicamentos na unidade. Pacientes críticos tem alto risco de desenvolver eventos adversos a medicações devido fatores como, a complexidade do cuidado, mudanças fisiopatológicas caracterizadas pelas disfunções orgânicas, grande número de medicações administradas, regimes terapêuticos complexos, aumento de tempo de permanência hospitalar e condutas terapêuticas. Objetivo foi identificar quais práticas de enfermagem para a prevenção de reações adversas relacionadas a medicação em pacientes em unidade de terapia intensiva. Método Tratou-se de uma pesquisa de revisão de escopo da literatura, com análise qualitativa dos dados, onde as fontes de pesquisa utilizadas foram artigos científicos utilizadas das bases de dados BVS, Medline, Lilacs, BDENF e Portal da Capes. O questionamento principal foi identificar estratégias para prevenção de eventos adversos associados a medicação em pacientes em unidade de terapia intensiva, subsidiada da pergunta científica que foi constituída sobre a estratégia PICO, onde foram definidos: P – pacientes em cuidados intensivos; I – prevenção de eventos adversos relacionados a medicação; C – não houve comparação e O – identificar estratégias de prevenção de eventos adversos associados a medicação. Resultados 51 artigos selecionados, 21 artigos foram excluídos após leitura dos títulos e leitura dos resumos por não apresentarem relação com o objetivo do presente trabalho, dos 30 restantes, após a leitura na íntegra, 16 artigos foram inclusos. Considerações Finais, as principais estratégias para a prevenção de eventos adversos foram sistema de prescrição eletrônica padronizada; estrutura física adequada para realização do preparo dos medicamentos; passagem de plantão com maior participação dos técnicos de enfermagem; atualização; atenção; conferência da prescrição médica; identificação correta do paciente e a utilização dos nove certos da medicação, identificação e o aprimoramento dos profissionais em relação aos medicamentos potencialmente perigosos e o incentivo e a conscientização sobre a realização de notificações dos eventos adversos. Contribuições para Saúde, promoção da segurança do paciente, qualidade da assistência em saúde e conhecimento do enfermeiro a respeito do assunto.

**Descritores:** Medicação; Unidade de Terapia Intensiva; Eventos Adversos.